

## Se eu de ti me não lembrar (Salmo 136 (137))

[Re-]  
Se eu de ti me não lem-brar,  
    [La-] [Do] [Fa]  
Je - ru - sa - lém,  
[Sol-] [La-]            [Re-] [La-]  
[Sol-] [La-]  
    fi - que pre-sa a mi-nha lín-gua,  
[Re-] [Sol-]            [Do]    [Re-]  
    fi - que pre-sa a mi-nha lín-gua.

[Re-]  
                    [La-]  
Sobre os rios de Babilónia nos  
sentámos a chorar,  
[Sib]                            [Do]  
com saudades de Sião.  
[Fa]  
[Fa]  
Nos salgueiras das suas margens,  
[Sol-]                    [Sib]    [Re-]  
dependurámos nossas harpas.

Aqueles que nos levaram cativos  
queriam ouvir os nossos cânticos  
e os nossos opressores uma  
canção de alegria:  
«Cantai-nos um cântico de Sião».

Como poderíamos nós cantar um  
cântico do Senhor  
em terra estrangeira?  
Se eu me esquecer de ti,  
Jerusalém,  
esquecida fique a minha mão  
direita.

Apegue-se-me a língua ao paladar,  
se não me lembrar de ti,  
se não fizer de Jerusalém  
a maior das minhas alegrias.

